UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

FAKE-IDEAS NA ELEIÇÃO

As falsas ideias, “fake-ideas”, apresentadas como verdadeiras neste 1º turno da eleição tentaram virar pelo avesso a cabeça do eleitor. O artigo de José Nivaldo Junior, do Jornal O PODER, traz reflexões sobre a atuação nefasta do Judiciário, das empresas de pesquisa de opinião e da velha mídia com seus “formadores de desopinião”. Um 2º turno à vista dá chance de mais difusão de “fake-ideas”. Mas ele alerta, por fim: você só se engana se quiser. Leia mais APARECE UM NOVO TERMO.

JORNAL O PODER UM PASSO À FRENTE

BRASIL

Segunda-feira, 03 de outubro de 2022- nº 634
Ás 19 horas

Projeto: **José Nivaldo Junior.** Dir. de Redação: **Antônio Magalhães.** DF: **Hylda Cavalcanti.** PB: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues.**

UM CONGRESSO MAIS CONSERVADOR

Contabilizados os votos deste domingo (2), o Partido Liberal (PL), partido do presidente Bolsonaro, que concorre à reeleição, elegeu 99 deputados federais. Já a federação formada pelo PT, PCdoB e PV, a chapa de Lula, levou 80 deputados. O núcleo do Centrão, de perfil conservador, vai representar quase a metade da Câmara dos Deputados. Na coluna POLÍTICA, Magno Martins, explica como o Congresso caminhou para direita.

PESQUISAS NA LINHA DE FOGO

Em entrevista hoje à CNN, o líder do governo na Câmara, deputado Ricardo Barros (PP), disse que irá propor um Projeto de Lei para criminalizar institutos de pesquisa que divulgarem levantamentos que sejam diferentes do resultado das urnas - considerando a margem de erro estipulada pela própria entidade. "O meu projeto de lei propõe que: pesquisa publicada na véspera da eleição, que tenha diferença na urna maior que a margem de erro é crime - será punido com cadeia e multa", afirmou.

VOTOS NA LAVA JATO

O ex-juiz federal Sergio Moro (União Brasil) e o ex-procurador da República Deltan Dallagnol (Podemos) foram eleitos no Paraná neste domingo. Moro concorria a uma vaga no Senado, enquanto Dallagnol buscava vaga na Câmara dos Deputados. Moro ficou conhecido nacionalmente a partir da Operação Lava Jato – que culminaria na prisão do ex-presidente Lula (PT), em 2018. Três anos depois, o STF anulou as condenações do petista definidas pela 13ª Vara da Justiça Federal no Paraná.

EUA PARABENIZA BRASIL

O secretário de Estado dos Estados Unidos Antony Blinken usou as redes sociais, no domingo (2), para parabenizar o Brasil pelo 1º turno das eleições 2022. "Parabenizamos o povo as instituições do Brasil pelo 1º turno eleitoral bem sucedido e apoiamos o livre exercício do direito de escolher seu próximo líder. Compartilhamos a confiança do Brasil de um 2º turno conduzido com o mesmo espírito de paz e deve cívico", escreveu.

EUROPEUS NO TSE

Além disso, alguns embaixadores, especialmente europeus, acompanharam a votação no TSE. Eles elogiaram e destacaram o profissionalismo de todos os envolvidos no processo eleitoral, desde os mesários até os analistas que fizeram a computação dos resultados.

Postado em www.opoder.com.br

Magno Martins

CONGRESSO MAIS À DIREITA

O PL, partido do presidente e candidato à reeleição Jair Bolsonaro, elegeu a maior bancada do Congresso. A sigla terá 99 deputados na Câmara a partir do ano que vem. A federação formada por PT, PCdoB e PV, que encabeça a chapa do candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, ficou com 80 deputados. Somente o núcleo duro do Centrão, formado por PL, PP, Republicanos e União Brasil, elegeu 246 deputados, o que representa 48%, quase metade da Câmara. O PP e o União anunciaram a intenção de formar uma única legenda, o que colocaria o novo partido como o líder na Câmara, com 106 parlamentares. A coligação de Lula emplacou 122 integrantes na Casa.

BANCADAS ESTADUAIS

O PL terá a maior bancada nos três principais colégios eleitorais: São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro. Em São Paulo, o partido de Bolsonaro ficou com 17 cadeiras na Câmara, enquanto a federação PT-PCdoB-PV, que apoia o petista Luiz Inácio Lula da Silva, conquistou 11 vagas. No total, São Paulo tem 70 deputados federais. Guilherme Boulos (PSOL) foi o campeão do Estado, com 1.001.472 votos. Ficou na frente do deputado Eduardo Bolsonaro (PL), filho do presidente, que chegou em terceiro lugar, com 741.701 votos. Também reeleita, a deputada Carla Zambelli (PL) ocupou a segunda posição, com 946.244 votos.

PARTIDO ÚNICO

Em Minas, o vereador Nikolas Ferreira (PL) teve 1.396.211 de votos e foi o deputado federal mais votado do País. O partido de Bolsonaro ficou com 11 das 53 vagas. Na prática, a vitória de políticos do Republicanos, do PP e do União Brasil fortalece a bancada da direita no Congresso. O PP do presidente da Câmara, Arthur Lira (AL), e o União Brasil, presidido pelo deputado Luciano Bivar (PE), negociam a formação de um único partido.

LIRA VAI À REELEIÇÃO

A configuração que sai das urnas aumenta a chance de o grupo ficar com os cargos mais estratégicos da Câmara a partir de 2023, incluindo a presidência da Caa, ampliando o domínio sobre a elaboração do Orçamento e a votação dos projetos de lei. Lira é candidato a novo mandato à frente da Câmara. Em Alagoas, ele foi o deputado federal mais votado. A eleição para o Senado também foi marcada pela vitória de aliados de Bolsonaro e políticos que colaram seus nomes à figura do presidente. Os partidos de direita emplacaram 19 nomes.

MAIORIA ABSOLUTA

Além de Moro, Damares Alves (Republicanos-DF), Marcos Pontes (PL), Tereza Cristina (PP) e Rogério Marinho (PL-RN) foram eleitos senadores o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Magno Malta (PL-ES). Se eleito no segundo turno, Bolsonaro governará com uma maioria folgada na Câmara e no Senado.

Postado em www.opoder.com.br

Canal Telegram

Receba todas as matérias do Jornal O Poder em tempo real no seu Telegram.
Acesse e participe:
https://t.me/jornal_o_poder

BOLSA SOBE COM BOLSONARO NO 2º TURNO

A bolsa de valores brasileira abriu em alta nesta segunda-feira após a divulgação dos resultados do primeiro turno das eleições de 2022. O real valorizou cerca de 4,5% em relação ao dólar no pregão. A cotação da moeda norte-americana no mercado doméstico ficou em R$ 5,18 para venda (4,22%). Enquanto isso, o Ibovespa subiu 5,4 %. As empresas estatais lideraram os ganhos no principal índice de ações do Brasil, com as ações da Petrobras e do Banco do Brasil saltando mais de 7%.

PRIVATIZAÇÕES ANIMAM INVESTIDORES

Durante a corrida presidencial, Bolsonaro prometeu reformas e privatizações que animaram muitos investidores. Tanto a Petrobras como o Banco do Brasil, que apresentaram alta na bolsa, são candidatas a uma potencial privatização no Governo do atual presidente. Já a perspectiva de vitória de Lula no primeiro turno elevou as ações de empresas de educação com fins lucrativos e construtoras, com base nas apostas do petista que prometeu incentivos a estes setores.

CAI, CAI, INFLAÇÃO... AQUI NA MINHA MÃO

O mercado financeiro manteve pela 14ª semana a tendência de queda da inflação para 2022 e 2023 e a elevou a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) para este ano, conforme mostram dados do Boletim Focus divulgados nesta segunda-feira (03) pelo Banco Central. Segundo as instituições financeiras consultadas semanalmente pelo BC, a expectativa para o IPCA deste ano passou de 5,88 há uma semana para 5,74%. Já a projeção de alta do PIB subiu de 2,67% para 2,70% neste ano.

PENSÃO ALIMENTÍCIA SEM IMPOSTO

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou, por unanimidade, a decisão que isenta de imposto de renda (IR) os valores recebidos a título de pensão alimentícia, dando fim a uma disputa entre União e pensionistas que durava cerca de sete anos.

FIM DO CENSO ADIADO

O diretor de pesquisas do IBGE, Cimar Azeredo, anunciou hoje o adiamento do fim da coleta de dados do Censo Demográfico de 2022 por causa da falta de recenseadores. A previsão anterior era de encerrar no final de outubro. Agora, a previsão de encerramento é dezembro. O número de recenseadores atualmente está em 95.448, o que corresponde a apenas 52,2% do total de vagas disponíveis e previstas para a operação.

METADE RECENSEADA

Até esta segunda-feira, já foram contados 104,4 milhões de habitantes, o que corresponde a 48% da população estimada (215 milhões de pessoas). O ritmo é bem mais lento que o do Censo 2010. Naquele ano, após 57 dias de coleta de dados, tinham sido recenseadas 154 milhões de brasileiros.

Postado em www.opoder.com.br

ELEIÇÃO PRESIDENCIAL

DECISÃO FINAL NO DIA 30

O presidente Jair Bolsonaro (PL) vai disputar o segundo turno da eleição à Presidência da República com o candidato Luiz Inácio Lula da Silva (PT). A segunda etapa do pleito – marcada para 30 de outubro – foi confirmada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE) neste domingo (2) com as urnas apuradas do primeiro turno das eleições de 2022.

DIFERENÇA DE 6 MILHÕES DE VOTOS

Segundo dados do tribunal, com 99,98% da apuração concluída, o petista Lula recebeu 57.243.297 votos, o equivalente a 48,43% do eleitorado brasileiro. Em segundo lugar, o presidente Jair Bolsonaro teve 43,20% dos votos, o que representa 51.068.724 de eleitores. Os votos brancos somavam 1,59%, e nulos, 2,82%.

CIRO SURPREENDE NO 4º LUGAR

Na sequência, Simone Tebet ficou com o terceiro lugar e recebeu 4,16% dos votos (4.915.058). Já o candidato Ciro Gomes (PDT) somou 3,04% (3.598.936 de votos) e ficou em quarto lugar.

Postado em www.opoder.com.br

APARECE UM NOVO TERMO

FAKE-IDEAS DOMINAM MÍDIA

José Nivaldo Junior
Escritor, historiador e marqueteiro

O termo fake news virou moda e serve para quase tudo. Pois bem. Vou apresentar ao distinto público uma nova expressão. As fake ideas. Não sei se existe esse termo ou eu mesmo inventei, lendo nos últimos dias as análises sobre o quadro eleitoral que dominaram a maioria dos jornais nacionais da grande imprensa e os noticiários das Globo Fake News da vida.

FORA DO MUNDO

Vou sintetizar porque estou sem tempo para delongas: grande parte dos articulistas se transformaram em " FORMADORES DE DESOPINIÃO".

TURMA DO MAL

Em sintonia com certos setores do alto judiciário, membros desconectados das instituições que deviam ser de cultivo ao conhecimento e setores políticos alucinados, trataram de disseminar um verdadeiro terrorismo eleitoral. Lendo as análises cretinas desses sábios de almanaque, parecia que o país iria mergulhar ontem em sangrenta e odiosa guerra civil.
Fizeram o possível para criar o que na lei está descrito algo como "estados mentais propícios à desestabilização da ordem social".
A torcida pela bagunça era irritante, nas páginas da Folha de São Paulo, Estado de São Paulo, O Globo, e outras velharias do mesmo calibre. Descrições alucinadas de uma realidade iminente que só existiam nessas cabeças conspiratórias. Ou seja, falsas ideias apresentadas como verdadeiras. Fake Ideas, portanto.

E AS PESQUISAS

Não por acaso, esses mesmos elementos disseminavam dia sim outro também pesquisas falsas que fundamentaram complexas análises dos criadores- lá vai de novo o termo - Fake Ideas. Visando desinformar e, quem sabe, direcionar o voto das massas.

E O POVO?

Pacífico e ordeiro, ele foi às urnas numa demonstração de patriotismo, civismo e democracia poucas vezes vista. Calou a boca dos terroristas desinformadores de fancaria.
O resultado nacional das urnas desmoralizou TODOS os analistas globais, que tiveram que, constrangidos, reconhecer que a fantasia de suas análises direcionadas foram soterradas pelos números.

E NÓS?

O site do Jornal O PODER publicou, entre 10 de setembro e 1º de outubro, quatro análises semanais dos números de Lula e Bolsonaro.
Elaborados por metodologia própria pelo Instituto Potencial.
Os resultados da vantagem de Lula variavam um pouco. Nunca foram mais que 7 pontos percentuais. No último sábado, o Potencial cravou: vantagem de Lula, 4.1 pontos percentuais.

CONCLUSÃO

Você só se engana se quiser.

Postado em www.opoder.com.br

NÚMEROS DO TSE

FILAS ATRASAM VOTAÇÃO

Hylda C avalcanti

O 1° turno das eleições deste ano, realizado ontem (2) no país, pode até ter sido marcado por longas filas, mas foi considerado um dos mais organizados em relação a pleitos anteriores e com bem mais votos válidos. Balanço do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Ministério da Justiça divulgou que mesmo com o tradicional registro de ocorrências de crimes eleitorais ao longo do dia, as votações aconteceram dentro da normalidade, com números menores de abstenções e de votos brancos e nulos.

MAIS 7,5 MILHÕES DE ELEITORES

Para o presidente do TSE, ministro Alexandre de Moraes, isso significa dizer que este ano, 7,5 milhões de pessoas a mais que em 2018 compareceram às urnas. O ministro considerou essa mudança de comportamento resultado da polarização política. Além disso, destacou que outro dado interessantíssimo foi o fato de, desta vez, a maior parte dos eleitores ter feito questão de votar nos cinco cargos em disputa, "o que representou uma participação efetiva da população na escolha dos dirigentes do país", afirmou.

CRIMES

Em relação às ocorrências, foram registradas perto de 300 delas, mediante crimes (ou tentativas) de bocas de urna, transporte ilegal de eleitores, violações de sigilo do voto e tentativas de danos à urna eleitoral. No total, cinco inquéritos foram instaurados, 111 pessoas foram conduzidas para delegacias e foram apreendidos, no total, R$ 68,1 mil.

32 MILHÕES FALTARAM

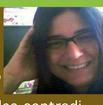
Já no tocante à abstenção, o boletim mostrou que não houve muita mudança em relação a outros pleitos. O percentual ficou em 20, 89%, em torno de 32 milhões de eleitores, um pouco menor do que em 2020, quando 23,15% da população não compareceu às urnas. Quanto a votos em branco e nulos, o registro foi de 4,20% nestas eleições, percentual que corresponde à metade do de 2018 e tido como o mais baixo desde 2014.

Postado em www.opoder.com.br

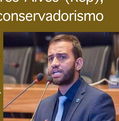
CAPITAL FEDERAL

Hylda Cavalcanti

BRASÍLIA E SUAS CONTRADIÇÕES



Grandes contradições foram observadas no resultado destas eleições no Distrito Federal. Ao mesmo tempo em que os brasilienses elegeram a ex-ministra Damares Alves (Rep), cuja pauta é focada no conservadorismo evangélico, também reelegeram como mais bem votado desde a criação de Brasília o deputado distrital Fabio Felix (Psol), representante da comunidade LGBTQIA+.



RORIZ

Num outro cenário que surpreendeu, foi eleito para deputado distrital Joaquim Roriz Neto (Pros), neto do ex-governador falecido de mesmo nome que em 2007 renunciou ao Senado por envolvimento em escândalos de corrupção. O jovem morou boa parte da vida nos Estados Unidos e pouco falava no guia eleitoral. A avó era quem pedia votos para ele.

ARRUDA E JK

Outra curiosidade foi a queda do ex-governador José Roberto Arruda (PL), tido como já eleito deputado federal. Impugnado praticamente na véspera do pleito, Arruda apostava em grande vitória da esposa, Flávia, no Senado. Terminaram ambos sem ter cargo em 2023. Houve surpresa, também, em relação ao clã do ex-senador Paulo Otávio (PSD), candidato a governador. Ele aparecia sem chances de ganhar, mas acreditava-se que sua campanha era manobra para eleger bem o filho André Kubitschek (PSD) – bisneto de Juscelino Kubitscheck – a deputado federal. Não conseguiu chegar lá.

CENÁRIO

Na avaliação do cientista político Alexandre Ramalho, essas contradições, embora mais fortes este ano, costumam fazer parte do cenário da capital. "Aqui tivemos muitos votos, por exemplo, em Damares e em Lula. E, da mesma forma, em candidatos a deputados pelo PT e PSOL e em Bolsonaro". Brasília sempre foi assim", destacou. Para o deputado distrital Chico Vigilante (PT), decano da Câmara Distrital, essa correlação termina sendo positiva, "porque obriga os políticos a dialogarem antes de qualquer iniciativa". "Isso termina fortalecendo a democracia", frisou.

Postado em www.opoder.com.br

LULA E GETÚLIO

Roberto Vieira
Médico e cronista

Três de outubro de 1950 e o ex-presidente Getúlio Vargas está tranquilo. Após visitar 23 cidades no norte e nordeste, entre os dias 20 e 31 de agosto, em campanha ao lado do jornalista e testemunha ocular da história brasileira Samuel Wainer, a sua volta ao Palácio do Catete parece prego batido e ponta virada. Ainda mais quando, em São Paulo, na companhia de Ademar de Barros, e no Distrito Federal, nos braços do povo, a recepção é sempre a mesma: delírio e paixão das massas. O Ministro da Justiça, Bias Fortes, garante que haverá paz no pleito. Tropas federais chegam ao Rio Grande do Norte, Paraíba e Ceará para garantir as eleições. Em Pernambuco, aliados do coronel Chico Heráclio assassinam João Batista, correligionário do candidato ao governo do estado João Cleofas. Em Caetés, a notícia da volta de Getúlio passa longe do menino Luís Inácio que só pensa em matar a fome.

VOTO ESCRAVO

Pernambuco apresenta 576 mil eleitores em 1950, sendo 145 mil deles na capital, Recife. Ao contrário de outras cidades do país, não haverá expediente nas repartições públicas neste 3 de outubro e o comércio permanece fechado. Será a quarta eleição após a redemocratização em 1945 e cada eleitor terá de depositar cinco a seis cédulas nas urnas. Uma para presidente, outra para vice-presidente, podendo neste caso ser cédula única, além das outras quatro para senador, governador, deputado federal e deputado estadual. Dez partidos concorrem no estado, num total de dois candidatos a governador, 190 candidatos para a Câmara Federal e 650 para a Assembleia Legislativa. Gilberto Freyre proclama nos discursos e jornais que esta será a eleição do triunfo do voto livre sobre o voto escravo.

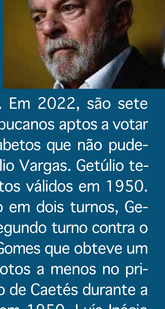
ESCRITO NO CORAÇÃO

Em Recife, diante de uma multidão de 300 mil pessoas, Getúlio guarda o discurso no bolso e encara estupefato o oceano de gente. Diante dos olhos de miseráveis e burgueses, o antigo ditador proclama de improviso: 'O que está escrito é o que está escrito no meu coração. E todos vocês sabem o que está escrito no meu coração: meu amor pelo povo!' Recife entra em delírio. Um delírio imensamente maior do que o entusiasmo da primeira visita de Getúlio aos pernambucanos nos anos 1930.

CLEOFAS E AGAMENON

Por um destes paradoxos brasileiros, na disputa pelo governo de Pernambuco, o candidato da UDN, João Cleofas, apoia Getúlio Vargas e Agamenon Magalhães, ex-ministro e interventor de Getúlio Vargas, apoia Cristiano Machado, adversário de Getúlio na eleição presidencial. Quando as urnas são abertas, Getúlio e João Cleofas disparam na frente nas apurações, mas enquanto Getúlio segue aumentando sua vantagem para Cristiano Machado e o Brigadeiro Eduardo Gomes, Cleofas é derrotado pela chegada dos votos do interior do estado para Agamenon. O Estado Novo elege seus líderes para governarem Pernambuco e o Brasil, desta vez democraticamente. Mas nenhum deles chegará ao final dos seus mandatos. Agamenon morre em 1952, vítima de ataque cardíaco. Getúlio comete suicídio em 1954, em meio a um mar de lama que sacode a República. Ambos saem da vida para entrar na história.

LULA



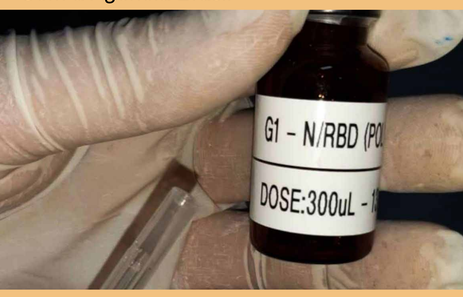
Setenta e dois anos depois de Getúlio Vargas, o ex-presidente Lula disputa as eleições presidenciais brasileiras. Em 2022, são sete milhões de pernambucanos aptos a votar – inclusive os analfabetos que não puderam votar em Getúlio Vargas. Getúlio teve 48,73% dos votos válidos em 1950. Em caso de eleição em dois turnos, Getúlio disputaria o segundo turno contra o candidato Eduardo Gomes que obteve um milhão e meio de votos a menos no primeiro turno. Menino de Caetés durante a eleição de Getúlio em 1950, Luís Inácio Lula da Silva obtém os mesmos 48% de votos válidos de Getúlio. Porém, pelas regras da eleição, haverá segundo turno. O que não diminui em nada as inúmeras coincidências entre os maiores líderes de massa da história do Brasil. Para o bem ou para o mal.

Postado em www.opoder.com.br

COMBATE À COVID

ANVISA TESTA NOVA VACINA

Com a Agência Brasil



A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) publicou hoje (3) a autorização para a condução de um ensaio clínico que terá como produto investigacional a SpiN-Tec, uma candidata à vacina para covid-19. A SpiN-Tec é uma proteína quimérica recombinante que utiliza a proteína SpiN, desenvolvida pelo Centro de pesquisa e produção de vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (CT Vacinas da UFMG).

SEGURANÇA ACEITÁVEL

Para a autorização, a agência analisou os dados das etapas anteriores de desenvolvimento dos produtos, incluindo estudos não clínicos in vitro e em animais, bem como dados preliminares de estudos clínicos em andamento. Os resultados obtidos, até o momento, demonstraram um perfil de segurança aceitável da vacina candidata.

COMPLETA O ESQUEMA VACINAL

"O ensaio clínico incluirá participantes saudáveis de ambos os sexos, com idade entre 18 e 85 anos, que completaram o esquema vacinal primário com a Coronavac ou Covishield (Astrazeneca/Oxford), e que receberam uma ou duas doses de reforço com a Covishield ou Comirnaty (Pfizer) há pelo menos seis meses", informou a Anvisa.

FINANCIAMENTO

O estudo será financiado pela UFMG, pelo Ministério da Ciência e Tecnologia e Inovação (MCTI), pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e prefeitura de Belo Horizonte.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE
www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS

JORNAL O PODER
POLÍTICA & MERCADO

A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO
WWW.JORNALOPODER.COM.BR
ACESSE E ASSINE GRÁTIS
19H NO SEU CELULAR

Fale conosco, sugestões e críticas:
contato@jornalopoder.com.br

Sugestões de pauta:
redacao@jornalopoder.com.br

Anuncie:
comercial@jornalopoder.com.br

Filiado à
ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS